

# Grupo SATA com prejuízo de 53 milhões de euros em 2019

## Prejuízo na Azores Airlines foi de 55,8 milhões de euros e resultado positivo de 2 milhões de euros na SATA Air Açores

O Grupo SATA anunciou ontem um prejuízo de 53 milhões de euros em 2019, um resultado considerado “estável” e “em linha com o ano anterior”. O prejuízo da Azores Airlines, no mesmo ano, foi de 55,8 milhões de euros, o que embora represente “uma melhoria de resultado” face a 2018, o conselho de administração admite que a companhia aérea “apresenta desequilíbrios operacionais e financeiros significativos”.

No quadro de resultados, o grupo empresarial destaca “a melhoria dos resultados líquidos e operacionais de ambas as transportadoras aéreas que compensaram o forte impacto que a dívida e juros da dívida continuam a assumir no exercício do ano”.

“No essencial”, refere o conselho de administração, “a recuperação financeira do Grupo SATA, está dependente da concretização do plano de recapitalização das empresas, o que permitirá alcançar o seu equilíbrio operacional e financeiro”.

No que respeita à companhia aérea SATA Air Açores, verifica-se “uma inversão dos resultados negativos, apresentando os resultados obtidos uma melhoria significativa”, com o resultado líquido do exercício a registar em 2019 cerca de 2 milhões de euros versus os 2,6 milhões de euros negativos do período homólogo de 2018. O resultado operacional da SATA Air Açores situou-se nos 2,3 milhões de euros, versus os 1,9 milhões de euros negativos registados em 2018.

O resultado líquido do exercício da SATA Internacional - Azores Airlines, foi de 55,8 milhões de euros de prejuízo, o que, refere a empresa, apresenta uma melhoria de 7,6 milhões de euros (+12%) face ao verificado no período homólogo de 2018, registando-se, igualmente, uma “melhoria dos resultados operacionais” em cerca de 15,8 M€ (+26%), tendo para tal contribuído o aumento de receitas em 6%.

Por sua vez, a empresa SATA Gestão de Aeródromos apresentou um resultado líquido de 68,7 mil euros (versus os 1,9 milhões de euros de 2018) “fortemente impactado pelo EBITDA e pela adoção de novas normas contabilísticas, para além da quebra registada na receita do ano 2019 e o aumento de gastos com fornecimentos e serviços externos”.

Na nota à Imprensa, o Conselho de Administração dá nota dos resultados obtidos pelas duas empresas do grupo com sede nos Açores, estando ainda por incorporar os resultados das subsidiárias Azores Vacation America e Azores Vacation Canadá.

O Conselho de Administração em exercício, tomou posse em Janeiro 2020 pelo que a análise efectuada às contas do ano transacto, como é justificado, “decorre de um exercício formal e não do conhecimento mais aprofundado das circunstâncias, em que decorreu o ano 2019.

### Resultados na SATA Air Açores:

O EBITDA (Lucros antes de Juros, Im-



“Entrada tardia da unidade Airbus A321 LR Neo” levou a prejuízos na Azores Airlines

postos, Depreciação e Amortização) da SATA Air Açores de 2019, segundo a administração da empresa, duplicou face ao verificado em 2018, registando 10,9 e 5,4 milhões de euros respetivamente. “Esta melhoria”, explica-se, “deve-se ao forte aumento das receitas, +22,4%, registando estas 84,4 milhões de euros em 2019, apesar do aumento dos custos face ao período homólogo de 2018, de +15,7% (+10 milhões de euros).

É assinalado um aumento do número de passageiros transportados pela SATA Air Açores, registando 767 mil (+4,7% face a 2018), e o aumento do número de voos realizados, registando o ano passado 15.290, mais 2,5% do que em 2018.

Durante 2019 foram introduzidas duas novas rotas, aumentando de 14 rotas previstas para 16 rotas as Obrigações de Serviço Público aos serviços aéreos no interior da Região Autónoma dos Açores: as rotas de Ponta Delgada – Graciosa – Ponta Delgada e Ponta Delgada – Corvo – Ponta Delgada, considerando o aumento da procura ponto-a-ponto entre as ilhas Graciosa e Corvo e a ilha de São Miguel que se têm vindo a verificar nos últimos anos”.

Em conclusão, o Conselho de Administração considera que se verificou na SATA Air Açores em 2019 uma “melhoria dos resultados apresentados em 2019, face ao ano de 2018, tendo a companhia aérea um Capital Próprio de 2,9 milhões de euros que se apre-

senta estável, face ao verificado no anterior”

### Os resultados da Azores Airlines

Já na SATA Internacional/Azores Airlines, O EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) cresceu 41,4% face a 2018, passando de 60,1 milhões de euros negativos para 35,3 milhões de euros em 2019. Segundo o conselho de administração, esta melhoria deve-se ao aumento das receitas, +5,7%, registando estas 157,2 milhões de euros em 2019 e a uma diminuição dos custos face ao período homólogo de 2018, de -7,8% (-16,4 milhões de euros).

Em termos de custos operacionais, a redução de 7,8% ficou a dever-se “essencialmente” à redução de gastos com combustíveis e lubrificantes de -11%, efeito conjunto da diminuição das quantidades consumidas, devido à utilização das novas aeronaves A321, em substituição dos menos eficientes A310 e A330, parcialmente compensada pelo aumento do preço do jetfuel”.

Ocorreu, igualmente, uma “redução do valor das Rendas e Aluguers (-96%) e das Reservas de manutenção pelas horas de voo (-100%).

O resultado Líquido da Azores Airlines, segundo o conselho de administração, foi “fortemente afectado pelos gastos financeiros, que rondaram os 11 milhões de euros

(+8,5 milhões de euros face a 2018) e pela aplicação de normas contabilísticas (ex. IFRS 16 – Locações).

O número de passageiros transportados ascendeu a mais de 946 mil, um incremento de 6,3% face ao período homólogo, “consolidando a trajectória de crescimento dos últimos anos (estes dados incluem passageiros em trânsito)”.

Registou-se uma “melhoria de mais 4 pontos percentuais na taxa de ocupação, face ao período homólogo de 2018, registando esta 80% em 2019.

Por sua vez, o Capital Próprio da Azores Airlines “foi fortemente afectado pelos resultados acumulados de 2018 e pelo impacto negativo da adopção da IFRS16”.

O Conselho de Administração aponta ainda alguns eventos que “contribuíram negativamente” para os resultados, entre os quais, a “entrada tardia da unidade Airbus A321 LR Neo que, apesar da compensação atribuída à transportadora, levou à necessidade de contratação de aluguer de aeronave a terceiros (ACMI) por mais tempo do que o estimado; a imobilização prolongada (por motivos de manutenção de base) da aeronave Airbus A320, o que levou à necessidade de novo reforço adicional da frota da transportadora” e a “necessidade de efetuar manutenções não planeadas na frota”.

Decorrente da análise realizada ao contrato de locação do avião Airbus A330, o conselho de administração procedeu ao reconhecimento nas demonstrações financeiras de 2018 de uma provisão, com o impacto desta reexpressão, o resultado líquido de 2018 passou para 63,4 milhões de euros negativos.

Em suma, no que respeita à SATA Internacional - Azores Airlines, segundo a Administração, “verifica-se uma melhoria dos resultados apresentados em 2019 face ao ano de 2018, continuando, no entanto, a companhia a apresentar desequilíbrios operacionais e financeiros significativos”.

Por sua vez, registou-se uma queda do EBITDA (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) da SATA Gestão de Aeródromos face a 2018, passando para 0,4 milhões de euros negativos (versus os 1,7 milhões de euros registados em 2018).

Segundo o Conselho de Administração, esta quebra deve-se “à diminuição das receitas contabilizadas, -36,5%, e a um aumento dos custos face ao período homólogo de 2018, de +6,2% (+0,2 milhões de euros).